



# ESCRITÓRIO DE SERVIÇOS DE IMPRENSA

RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 233 - 3.º ANDAR - SALA 307 - FONE: 36-7970

SÃO PAULO - BRASIL

REPRESENTANTES EM PARIS - RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE  
FORTALEZA - BELEM - RECIFE

S. Paulo . 3. junho . 1959

Meu caro Sérvilo:

Estou recebendo sua carta de 16 de maio. Recebera também, antes, o seu cartão, e ficamos todos a admirar a sua perícia: instalado, com a noiva, num autentico castelo, na beira do Mediterrâneo. E você ainda a chorar!

Suas gravuras chegaram. Também chegaram as da Bienal. E mais do que chegar, entraram: das 8 que v. mandou, entraram 7. Considerando que a mim próprio o júri me cortou 4, vê você que não pode reclamar do tratamento que lhe aplicaram.

Estamos, o Delmiro, eu e o Mucio, a ver si vendemos algumas das suas outras gravuras para pagar as molduras das que entraram na Bienal. Acho que vamos conseguir alguma coisa.

Quanto á ajuda do Itamarati, não tenho a menor possibilidade de conseguir isso para v., nem de movimentar ninguém nesse sentido. Diga á policia francesa que quem te dá o dinheiro é a tua noiva; ou será que também esse antigo costume francês foi revogado pelo De Gaulle?

Praticamente não conheço a Niomar, que siquer me deu a honrada de uma visita á exposição que estou fazendo no Rio. De outro lado, jámais soube que o Museu de S. Paulo tivesse mexido nesse assunto, em favor de qualquer artista brasileiro.

O único conselho que te posso dar, é que espiche a sua estadia aí até a corda reventar. Quando a corda reventar, v. cáia nágua e venha a nado. Pois o duro mesmo é a viagem.

Desculpe pelo pequeno consólo e aceite o abraço amigo do

*Assinado*